

1535

ESTUDO COMPARATIVO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA MANUAL E AUTOMATIZADA NO SERVIÇO DE PATOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Gabriela Remonatto, Emily Pilar, Paula Amaral, Diego de Mendonça Uchoa. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Imuno-histoquímica é uma ferramenta sensível e específica para identificação de inúmeros antígenos teciduais utilizando anticorpos, com amplo espectro de aplicações diagnósticas, utilizada especialmente em casos cujas características histomorfológicas não são totalmente elucidativas no diagnóstico. **Objetivos:** Realizar o levantamento do número de exames e lâminas realizadas nas rotinas manual e automatizada e comparar o número de repetições e o número de exames enviados para consultoria em Laboratório Externo. **Métodos:** O número de exames, lâminas e de marcadores repetidos da rotina manual foi apurado no período de maio de 2011 a maio de 2012. No período de maio de 2013 a maio de 2014 foram levantados os dados da rotina automatizada. Foi contabilizado também o número de exames enviados para consultoria externa nos anos de 2012 e 2013. **Resultados:** Na rotina manual, foram realizados 1597 exames, totalizando 8208 lâminas. Neste período, foi necessário repetir 635 lâminas. Em 2012 foram enviados para consultoria externa 147 exames. Na rotina automatizada, foram realizados 2238 exames, totalizando 13149 lâminas, sendo que 93 foram repetidas. Em 2013 foram enviados 35 exames para consultoria externa. **Discussão:** Neste estudo foram comparados dois momentos no Serviço de Patologia. No primeiro foram avaliados parâmetros do fluxo do exame imuno-histoquímico feito manualmente. Foram realizadas 8208 lâminas, com índice de repetição de 7,7%. Posteriormente, foram analisados os mesmos parâmetros, com rotina realizada pelos equipamentos Ventana-Roche®. O número de lâminas automatizadas foi de 13149, com índice de repetição de 0,71%. Portanto, houve um aumento do número de exames e lâminas, associado a uma redução evidente do número de repetições. Quanto aos exames enviados para consultoria externa, observamos um declínio importante no ano de 2013, quando comparado com 2012. **Conclusões:** A implantação da automação neste serviço foi muito positiva. O número de exames e de lâminas realizadas no período em que se introduziu a automação foi maior em relação à técnica manual. Podemos inferir ao relacionar o aumento do número de lâminas, a diminuição das repetições e a diminuição do número de exames enviados para consultoria externa, que a automação agregou qualidade, agilidade e resultados ainda mais fidedignos ao exame imuno-histoquímico. **Palavra-chave:** Patologia; Imuno-histoquímica; Automação.